



### **Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 15 a 21 junho de 2025.**

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

### **ENTRE A RESTAURAÇÃO E A RUÍNA. É tempo de decidir.**

**“Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer”.  
(Jr. 18.4).**

Jeremias 18 relata um período crítico da história de Judá, durante o reinado final dos reis antes do exílio babilônico. O profeta Jeremias exercia seu ministério por volta de 626 a.C. a 586 a.C., período em que Judá enfrentava profunda decadência espiritual, social e política. O Império Assírio estava em declínio, e a Babilônia se fortalecia como a nova potência. Judá vivia sob ameaça militar constante, mas os líderes religiosos e políticos ainda se recusavam a crer que seriam derrotados. Havia alianças políticas equivocadas, idolatria nos altos, e confiança na aparência de religiosidade em vez de fidelidade real a Deus.

O povo se relacionava com o Templo como uma espécie de amuleto (Jeremias 7), mas seu coração estava longe de Deus. Os profetas falsos prometiam paz, enquanto Jeremias anunciava juízo. Jeremias enfrentava perseguição intensa por falar verdades duras e por chamar o povo ao arrependimento (v.18).

É nesse momento que surge a ilustração do oleiro. **“Como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel” (v.6).** Essa era uma metáfora comum no mundo antigo: o oleiro moldando o barro era símbolo da criação, soberania e controle. Deus usa essa imagem para lembrar Israel de que Ele, como Criador, tem autoridade para julgar, refazer e corrigir. Deus molda vidas. Ele é o Oleiro e sabe o que é melhor. Estamos diante de um apelo urgente de Deus à nação para se arrepender antes que o juízo se concretize — um juízo que já está sendo "forjado" como o vaso nas mãos do oleiro. **Lembre-se:** Mesmo quando falhamos, estamos nas mãos de um Deus que pode nos moldar novamente. A imagem do barro mostra a nossa dependência d’Ele e a necessidade de submissão à Sua vontade.

Depois da ilustração do oleiro segue-se um forte aviso a nação: **“Convertei-vos, pois, agora cada um do seu mau caminho...” (v.11)**. Deus é justo em julgar, mas misericordioso ao perdoar. Se uma nação se arrepender, Ele revoga o juízo (v.8). Se desobedecer, Ele também revoga o bem prometido (v.10). Há uma lei moral no relacionamento de Deus com os povos. Há tempo para mudar e tomar decisões. Deus quer arrependimento, não destruição. **Lembre-se:** A história de qualquer pessoa, família ou igreja pode ser reescrita se houver quebrantamento. Ainda há tempo para o reavivamento, se houver quebrantamento. O juízo pode ser evitado com uma mudança de coração e arrependimento.

Quem decide rejeitar, deve lembrar-se das consequências de sua rejeição. **“Não há esperança, porque andaremos segundo as nossas imaginações...” (v.12)**. O povo se recusa a ouvir, dizendo que seguirão os desejos de seus próprios corações. Isso representa a teimosia espiritual e a idolatria que os leva a abandonar as veredas antigas (v.15). **Lembre-se:** A obstinação é o caminho para o juízo. Insistir nos próprios caminhos leva ao colapso moral e espiritual. Mesmo diante da oportunidade de recomeço, muitos endurecem o coração. Mas abandonar os caminhos antigos leva a caminhos perigosos, afastados da vontade de Deus.

A relação de Deus com o seu povo está estabelecida: “se [o seu povo] se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe [diz o Senhor].... Se fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que tinha falado que lhe faria”. (Jr. 18:8-10). É tempo de decidir.

**Pr. Carlos Elias de Souza Santos.**

**Tema: ENTRE A RESTAURAÇÃO E A RUÍNA.** É tempo de decidir.

**Texto:** Jeremias 18.

**Texto Base:** “Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer”. (Jr. 18.4).

**Quebra-gelo:** Veredas Antigas (v.15). Vamos pensar e refletir sobre o que significa essa expressão nesse texto (Jr. 6.16).

- 1) O que significa, na prática, sermos “barro nas mãos do oleiro”? Estamos dispostos a ser moldados?
- 2) Muitas pessoas querem bênçãos sem correção. Mas Deus só enche o vaso que Ele mesmo molda. Como isso se aplica ao arrependimento do crente?
- 3) Você acredita que precisamos resgatar as veredas antigas (v.15). Será que o abandono da sã doutrina e o pragmatismo atual estão nos levando por caminhos “não aplainados”?

**Aplicação** - Responda à pergunta: “Estamos seguindo as “imaginações do coração” ou os caminhos antigos de fidelidade? Diante de sua resposta ore e peça a Deus para que você possa segui-lo por caminhos de fidelidade.

## **CONCLUSÃO:**

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-\_\_\_\_\_2-\_\_\_\_\_3-\_\_\_\_\_4-\_\_\_\_\_5-\_\_\_\_\_

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.